TRACTEBEL ENERGIA anuncia EBITDA de R$ 516,5 milhões no 3T08

Preço médio líquido dos contratos de venda 13,4% maior que no 3T07, desconsideradas as exportações

Florianópolis/SC, 7 de novembro de 2008 – A Tractebel Energia S.A. (Tractebel) - Bovespa: TBLE3, ADR: TBLEY-, maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia os resultados financeiros relativos ao terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2008 (3T08). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais (R$), exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

• A receita líquida consolidada no 3T08 totalizou R$ 866,2 milhões, apresentando crescimento de 1,4% em comparação ao 3T07, resultante do aumento no preço médio da energia vendida. Diferentemente do 3T07, no trimestre em análise a Tractebel Energia não exportou energia termelétrica em montante digno de nota para países vizinhos.

• O preço médio dos contratos de venda no 3T08, líquido de deduções, atingiu R$ 101,5/MWh, 4,5% maior que o preço médio no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 97,1/MWh. O aumento foi resultante, principalmente, do incremento no preço médio praticado com as comercializadoras e consumidores livres. Desconsideradas as exportações, os valores seriam R$ 101,1/MWh e R$ 89,1/MWh, respectivamente, um aumento de 13,4%.

• O EBITDA cresceu 0,7% no 3T08, de R$ 513,0 milhões no 3T07 para R$ 516,5 milhões, reflexo novamente de preços mais elevados de contratação de energia.

• O lucro líquido registrado no trimestre foi de R$ 228,7 milhões, correspondendo a R$ 0,35 por ação.

• A ANEEL aprovou em 14 de outubro de 2008 a transferência do controle societário da Tupan Energia Elétrica S.A. e da Hidropower Energia S.A. à Tractebel Energia, por meio da Gama Participações Ltda, o que adiciona 50,3 MW à Companhia. A Tupan e Hidropower detêm, respectivamente, autorizações para explorar as PCHs Rondonópolis e José Gelazio da Rocha.

• O Conselho de Administração da Tractebel Energia aprovou em reunião realizada em 7 de novembro de 2008 o crédito de juros sobre o capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008, no montante de R$ 176,0 milhões (R$ 0,2696317201 por ação).

• Com a intenção de aumentar a liquidez do programa de ADRs, a Companhia aprovou a alteração da relação entre ADRs e ações ordinárias. A partir de 8 de outubro de 2008 um ADR passou a equivaler a uma ação ordinária.

• A Tractebel Energia foi vencedora entre as melhores companhias para os acionistas 2008, do III Ranking Capital Aberto, realizado pela revista Capital Aberto, na categoria acima de R$ 15 bilhões de valor de mercado. O ranking aponta as companhias que mais se destacaram em rentabilidade do negócio, rentabilidade da ação, liquidez, governança corporativa e sustentabilidade.

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ milhões	3T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
Receita operacional bruta	966,3	928,7	4,0%	2.881,6	2.502,5	15,1%
Receita operacional líquida (ROL)	866,2	854,4	1,4%	2.590,7	2.261,6	14,6%
Resultado do serviço (EBIT)	446,1	453,6	-1,6%	1.451,4	1.175,2	23,5%
EBITDA (1)	516,5	513,0	0,7%	1.648,6	1.351,9	21,9%
EBITDA / ROL - (%)	59,6	60,0	-0,4 p.p.	63,6	59,8	3,8 p.p.
Lucro líquido	228,7	272,9	-16,2%	839,5	744,6	12,8%
Dívida líquida	1.769,2	877,2	101,7%	1.769,2	877,2	101,7%
Energia vendida (MW médios)	3.506	3.903	-10,2%	3.482	3.759	-7,4%
Número de funcionários	937	911	2,9%	937	911	2,9%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização

3T08

Para divulgação imediata

Para informações adicionais, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Manoel Zaroni Torres
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores em exercício e
Diretor Presidente

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Teleconferências com webcast
dia 10/11/08: às 10h00 em português
às 12h00 em inglês
(horários de Brasília)
Mais detalhes na seção Próximos Eventos, na página 14.

Visite nosso site
www.tractebelenergia.com.br

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Tractebel Energia, maior geradora privada de energia elétrica do Brasil, opera um parque gerador de 7.203 MW, composto por 16 usinas (nove hidrelétricas e sete termelétricas), das quais 14 pertencem integralmente à Companhia e duas (as hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque Gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.127
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	404
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Ponte de Pedra	Hidrelétrica	Rio Correntes (MT)	176	176
PCH José Gelazio da Rocha	Hidrelétrica	Ribeirão Ponte de Pedra (MT)	24	24
PCH Rondonópolis	Hidrelétrica	Ribeirão Ponte de Pedra (MT)	27	27
Total hidrelétricas			**5.990**	**4.931**
Complexo Jorge Lacerda *	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**7.203**	**6.144**

(*) Complexo composto por 3 usinas.

Projetos em Construção

Novos Projetos

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
São Salvador	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO)	243	243
Estreito	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO/MA)	1.087	435
Andrade	Termelétrica	Pitangueiras (SP)	33	17
Total			**1.363**	**695**

São Salvador. No segundo trimestre de 2007, a Tractebel Energia adquiriu a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia Energética São Salvador – CESS, detidas pela SUEZ Energy South America Participações Ltda. – SESA, que representam 99,99% do capital votante e 99,99% do capital total da CESS. Essa companhia é titular da concessão do aproveitamento hidrelétrico São Salvador, que possui 243,2 MW de capacidade instalada e 148,5 MW médios de energia assegurada.

O preço pago pela Tractebel à SESA foi de R$ 304,0 milhões à vista e em moeda corrente nacional, valor esse que será acrescido de R$ 18,0 milhões, caso ocorra a concatenação entre a data do início dos pagamentos relativos ao Uso do Bem Público (UBP) e o início do fornecimento de energia elétrica originalmente previsto para 2011 nos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEARs.

Em outubro de 2006, a CESS comercializou essa energia no 3º Leilão de Energia Nova com empresas distribuidoras que participam do Ambiente de Contratação Regulada – ACR, por um período de 30 anos, que se iniciará em janeiro de 2011. A entrada em operação comercial dessa usina está prevista para o primeiro trimestre de 2009.

Estreito. A Usina Hidrelétrica Estreito, em construção no Rio Tocantins, na divisa dos Estados de Tocantins e Maranhão, é um dos maiores projetos de geração do Brasil e terá capacidade instalada de 1.087 MW. O projeto é controlado pelo Consórcio Estreito, formado pela SESA, que detém 40,1%; Companhia Vale do Rio Doce, com 30,0%; Alcoa Alumínio, com 25,5% e Camargo Corrêa Energia, com 4,4%.

No leilão de energia nova ocorrido em 16 de outubro de 2007, a SESA vendeu 256 MW médios desse aproveitamento hidrelétrico a um preço de R$ 126,57/MWh, a partir de 2012.

Andrade. A Usina Termelétrica Andrade, em implantação no município de Pitangueiras, Estado de São Paulo, terá capacidade instalada de 33 MW e utilizará como combustível o bagaço de cana-de-açúcar resultante do processo de fabricação de açúcar e álcool da unidade produtora Andrade Açúcar e Álcool S. A., do Grupo Guarani. O projeto está sendo desenvolvido pelo Consórcio Andrade, formado pela Ibitiúva Bioenergética S.A. (empresa controlada pela Tractebel Energia), que detém 71,2%, e pela Andrade Açúcar e Álcool S.A. (controlada pela Açúcar Guarani S.A.), com 28,8% do capital.

No 1º Leilão de Energia de Reserva, realizado em 14 de agosto de 2008, o Consórcio Andrade vendeu 20 MW médios de energia elétrica pelo preço de R$ 158,11/MWh, com entrega a partir de 1º de janeiro de 2010 pelo prazo de 15 anos.

Disponibilidade

No 3T08 as usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram um índice de disponibilidade de 98,7%, desconsiderando-se as paradas programadas, sendo 99,9% na geração hidrelétrica e 92,9% na termelétrica.

Produção

No 3T08, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 9.125 GWh (4.132 MW médios), o que representou uma redução de 8,4% em relação ao 3T07, mas um significativo aumento de quase 50% em relação ao trimestre anterior. Do total gerado, as usinas hidrelétricas foram responsáveis por 7.777 GWh (3.522 MW médios), e as usinas termelétricas por 1.347 GWh (610 MW médios). Estes resultados representaram uma redução de 7,0% em relação às usinas hidrelétricas e uma redução de 16,2% em relação às usinas termelétricas, em comparação com o 3T07.

Desconsiderando o montante de energia exportada no 3T07, oriunda de fontes termelétricas, que atingiu 639 GWh (289 MW médios), a geração no 3T08 seria 36,5% superior ao do mesmo período do ano anterior.

Cabe ressaltar que o aumento ou a redução da geração hidrelétrica da Companhia não resulta necessariamente em melhoria ou deterioração de seu desempenho econômico-financeiro no período em análise. A razão é a adoção do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que dilui os riscos de geração hidrelétrica entre seus participantes.

Com relação à geração termelétrica da Companhia, pode se dizer que seu aumento reduz a exposição ao Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), sendo o inverso também verdadeiro, mantidas todas as outras variáveis.

A produção das PCHs José Gelazio da Rocha e Rondonópolis, ainda em processo de transferência para a Tractebel Energia, não foi computada no período em análise. Em que pese a Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra já fazer parte do portfólio da Companhia desde 29 de abril deste ano, a sua geração tampouco foi considerada nos dados acima, o que possibilita a comparação direta com os dados de produção do 3T07.

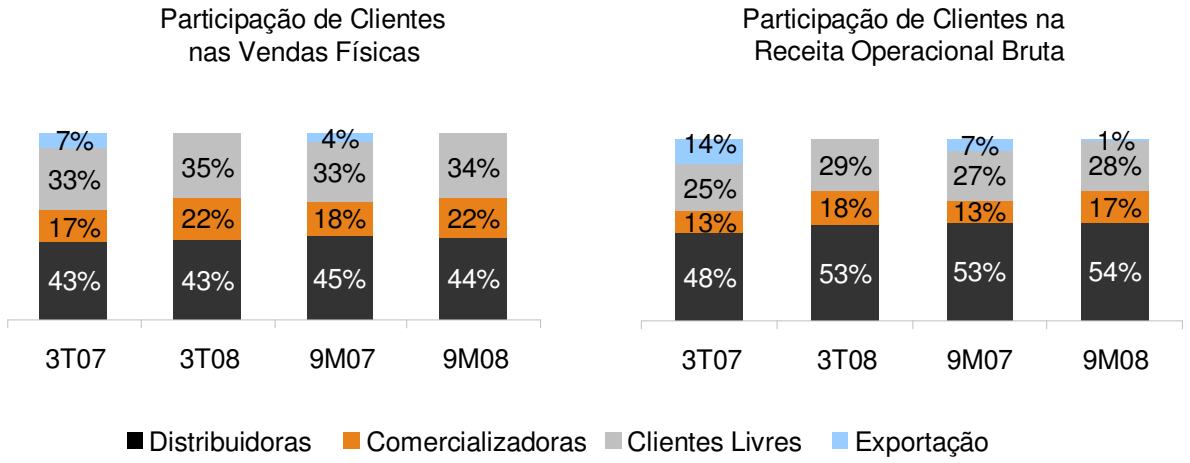
Com a incorporação desses ativos, a Tractebel Energia passa a possuir 6.144 MW de capacidade instalada própria, um aumento em mais de 65%, se comparado aos 3.719 MW existentes em setembro de 1998, época da aquisição do controle no leilão de privatização.

Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e clientes livres (grandes consumidores industriais), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração. Adicionalmente, no segmento de clientes livres, a Companhia adota a estratégia de diversificação de vendas entre os diferentes setores da economia.

Mantendo um relacionamento estreito com seus clientes, a Companhia consegue detectar suas necessidades e, assim, desenvolver produtos e serviços individualizados que contribuem com a sua fidelização.

No 3T08, a participação de clientes livres no portfólio da Companhia alcançou 34,7% das vendas físicas e 28,6% da receita operacional bruta, o que representou aumento de 1,4 p.p. e 3,2 p.p., respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.



PERSPECTIVA E ESTRATÉGIA

Com base nas previsões do setor que apontam para um potencial aumento de preço de energia, a Companhia optou por ter parte de sua disponibilidade descontratada a partir de 2011.

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor na data de 30 de setembro de 2008, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com sua disponibilidade de energia, incluindo aquisições de terceiros, quase totalmente contratada até 2010.

Balanço de Energia

	(em MW médio)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Preço Bruto no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido p/ 30/09/08 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.116	3.317	3.352	3.539	3.576	3.576			
+	Compras para Revenda	527	476	618	278	161	265			
=	Recursos Totais (A)	3.643	3.793	3.970	3.817	3.737	3.841			
	Vendas Leilões do Governo*	160	1.034	1.234	1.382	1.638	1.638			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	82,8
	2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	92,4
	2005-EE-2009-08	-	381	381	381	381	381	94,0	out-05	107,1
	2005-EN-2010-30	-	-	200	200	200	200	115,1	dez-05	129,9
	2006-EN-2009-30	-	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	142,4
	2006-EN-2011-30	-	-	-	148	148	148	135,0	nov-06	148,9
	2007-EN-2012-30	-	-	-	-	256	256	126,6	jun-07	136,1
+	Vendas Bilaterais	3.441	2.720	2.651	1.860	1.690	1.581			
=	Vendas Totais (B)	3.601	3.754	3.885	3.242	3.328	3.219			
	Saldo (A - B)	**42**	**39**	**85**	**575**	**409**	**622**			
	Preço **líquido** médio de venda (R$/MWh) *1:	99,1	101,3	105,4						
	Preço **líquido** médio de compra (R$/MWh) *2:	81,0	94,4	100,3						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/COFINS, P&D), referido a 30/09/08.
*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/COFINS, referido a 30/09/08.

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada pelos projetos São Salvador e Estreito, que entram em operação no 1T09 e 3T10, respectivamente, além da gerada pela UH Ponte de Pedra, a partir de maio de 2008. Considera também a energia proveniente das PCHs Rondonópolis e José Gelazio da Rocha a partir de janeiro de 2009, com o respectivo contrato de venda no âmbito do PROINFA.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta no 3T08 foi de R$ 966,3 milhões, 4,0% acima do valor registrado no 3T07, que foi de R$ 928,7 milhões. A exportação de energia para a Argentina e o Uruguai foi reduzida de R$ 125,7 milhões no 3T07 para R$ 4,2 milhões no 3T08. Desconsiderando-se os efeitos dessa exportação, a receita bruta operacional teria crescido 19,8%. Esta variação decorreu, principalmente, da combinação dos seguintes fatores:

(i) aumento do preço médio bruto de venda da energia em 15,2%, de R$ 98,0/MWh no 3T07 para R$ 112,9/MWh no 3T08;

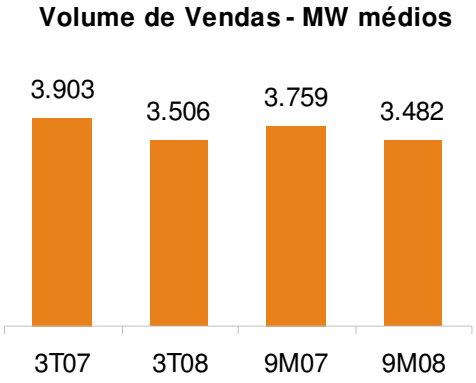
(ii) crescimento de R$ 56,1 milhões na receita com transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em decorrência do resultado da estratégia de otimização da alocação dos recursos de geração implementada pela Companhia;

(iii) incremento de R$ 37,2 milhões, relativo à energia vendida pela Ponte de Pedra Energética S.A. (PPESA), empresa que se tornou subsidiária da Tractebel Energia em 29 de abril de 2008;

(iv) venda de créditos de carbono, no trimestre em análise, no valor de R$ 10,0 milhões, gerados pela Unidade de Co-geração Lages e já emitidos pelo Comitê Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da ONU, com a empresa Bunge Emissions Fund Limited; e

(v) queda de 3,1% na quantidade de energia vendida, devido à redução da garantia física de determinadas usinas termelétricas imposta pela ANEEL e à perda da autorização da ANEEL para comercialização do lastro referente ao contrato de importação de 300 MW de potência com energia associada da Companhia de Interconexão Energética (CIEN).

As vendas consolidadas reduziram de 8.618 GWh (3.903 MW médios) no 3T07 para 7.740 GWh (3.506 MW médios) no 3T08, em função, basicamente, da perda dos lastros anteriormente mencionada e da redução da exportação. Excluindo-se a exportação, o volume de vendas passaria de 7.979 GWh (3.614 MW médios) no 3T07 para 7.735 GWh (3.503 MW médios) no 3T08, representando uma redução de 3,1%.



Suprimento de Energia Elétrica

A receita de suprimento de energia passou de R$ 687,6 milhões no 3T07 para R$ 680,9 milhões no 3T08. Excluindo-se os efeitos da exportação anteriormente mencionados, a receita de suprimentos aumentaria de R$ 561,9 milhões para R$ 676,7 milhões, ou seja, 20,4%, reflexo, principalmente, do acréscimo das vendas para comercializadoras e das transações realizadas na CCEE, além da receita de venda da PPESA.

Fornecimento de Energia Elétrica

A receita de fornecimento de energia (venda a consumidores livres) cresceu 16,2% no 3T08, em relação ao mesmo período de 2007, passando de R$ 235,0 milhões para R$ 273,1 milhões, o que reflete os contínuos esforços da Companhia na adequação do seu portfólio de consumidores livres. O crescimento verificado deve-se, substancialmente, ao aumento no preço de contratação da energia que vem se verificando nesse mercado.

Deduções da Receita Operacional

No 3T08, as referidas deduções cresceram 34,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, elevando-se de R$ 74,3 milhões para R$ 100,1 milhões. Esse crescimento deve-se ao incremento das vendas a consumidores livres e comercializadoras, em substituição à exportação de energia, sobre a qual não incide PIS, COFINS e ICMS.

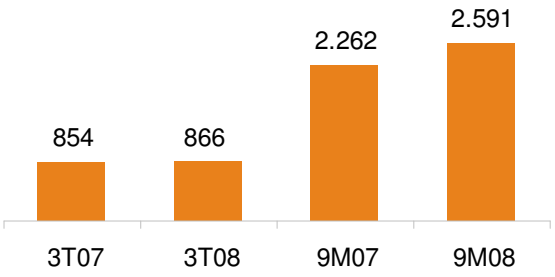
Receita Líquida de Vendas e Serviços

No 3T08, a receita líquida registrou crescimento de 1,4% em comparação com a do mesmo trimestre de 2007, evoluindo de R$ 854,4 milhões para R$ 866,2 milhões. Excluindo-se a exportação, a receita líquida aumentaria em 18,3%, passando de R$ 728,7 milhões no 3T07 para R$ 862,0 milhões no 3T08, conseqüência dos motivos anteriormente comentados.

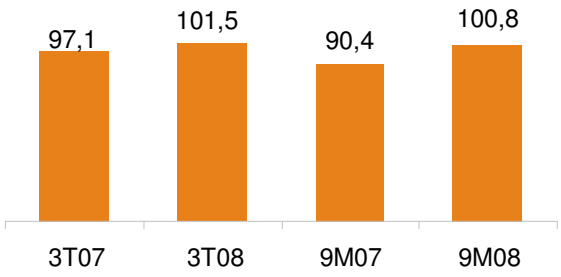
O preço médio da energia vendida, desconsiderando-se as exportações, líquido das deduções sobre a receita bruta, atingiu R$ 101,1/MWh no 3T08, 13,4% superior ao relativo ao 3T07, que foi de R$ 89,1/MWh, reflexo, principalmente, do incremento no preço médio praticado com as comercializadoras e consumidores livres.

No período de 9M08, a receita líquida foi de R$ 2.590,7 milhões, 14,6% superior à apresentada em igual período de 2007, que foi de R$ 2.261,6 milhões. Desconsiderando-se os efeitos da exportação, a receita líquida aumentaria em 22,1% entre os períodos comparados.

Receita Operacional Líquida - R$ milhões



Preço Líquido Médio - R$/MWh



Custos de Energia Elétrica e Serviços

Os custos alcançaram R$ 313,1 milhões no 3T08, R$ 1,9 milhão superior àquele do 3T07, que foi de R$ 311,2 milhões. A variação decorreu, principalmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada para revenda:** aumento de R$ 87,1 milhões no 3T08, refletindo o crescimento de 41,8% na quantidade de energia adquirida para comercialização e os maiores preços praticados nos novos contratos que substituíram os mais antigos.

- **Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** redução de R$ 33,9 milhões no trimestre em análise, em função, principalmente, da menor exposição na CCEE devido à combinação dos seguintes fatores: (i) estratégia de otimização da alocação dos recursos de geração implementada pela Companhia; e (ii) exposição no 3T07 no valor de R$ 22,2 milhões em razão de destinação de energia termelétrica gerada para exportação.

- **Combustíveis para produção de energia elétrica:** decréscimo de R$ 69,4 milhões, em decorrência, substancialmente, da redução de R$ 72,7 milhões no custo com o carvão mineral, combustível utilizado na geração de energia para a exportação no 3T07.

- **Depreciação e amortização:** crescimento de R$ 9,8 milhões, em função basicamente do ingresso da depreciação dos ativos da PPESA, que foi de R$ 10,1 milhões no trimestre em análise.

- **Pessoal:** acréscimo de R$ 3,1 milhões entre os períodos comparados, refletindo basicamente o reajuste anual dos salários e benefícios, bem como o ingresso de R$ 0,9 milhão relativo a PPESA.

- **Serviços de terceiros:** superior em R$ 4,4 milhões em relação ao 3T07, devido, principalmente, a gastos relativos a serviços de manutenção preventiva de equipamentos, além do ingresso de R$ 1,6 milhão decorrente da PPESA.

No acumulado de nove meses, os custos de energia elétrica e serviços alcançaram R$ 919,2 milhões, 10,7% acima dos registrados no mesmo período de 2007, que foi de R$ 830,6 milhões. Excluindo-se os efeitos decorrentes da compra de combustíveis para a exportação de energia, os custos cresceriam 23,2% entre os períodos comparados.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas compõem-se, principalmente, dos encargos de uso e conexão na rede elétrica e totalizaram R$ 67,6 milhões no 3T08, 23,1% acima do registrado no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 54,9 milhões. A evolução ocorreu, em grande parte, pelo reajuste tarifário dos encargos de uso da rede elétrica e conexão em 12,5%, ocorrido em julho de 2008 e, também, pela adição de R$ 4,0 milhões referentes a PPESA.

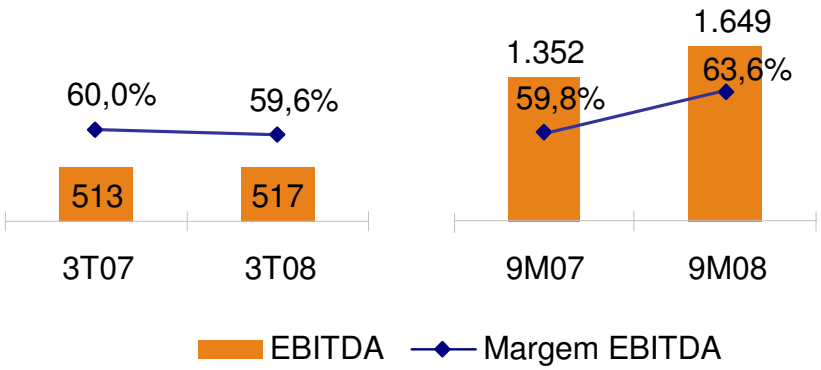
Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas passaram de R$ 33,2 milhões no 3T07 para R$ 41,7 milhões no 3T08, em função, principalmente, do acréscimo de gastos extraordinários ocorridos no presente trimestre relativos a: (i) estudo de novos projetos de geração de energia elétrica; e (ii) doações e contribuições efetuadas a terceiros. Desconsiderando-se esses gastos extraordinários, as despesas cresceriam 10,7%, ou R$ 3,6 milhões, em razão de acordos judiciais efetuados e do crescimento da despesa com depreciação e amortização.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA no 3T08 alcançou R$ 516,5 milhões, em linha com o apresentado no terceiro trimestre de 2007, que foi de R$ 513,0 milhões. Enquanto a margem EBITDA no 3T07 foi de 60,0%, no trimestre em análise esta foi de 59,6%.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 3T08, as receitas financeiras cresceram R$ 4,3 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento de R$ 3,9 milhões na renda de aplicações financeiras, reflexo de um maior volume de recursos disponíveis para aplicação no período e, também, pela inclusão da receita de aplicações financeiras da PPESA, no valor de R$ 1,7 milhão.

Despesas financeiras: as despesas financeiras aumentaram em R$ 64,3 milhões em comparação com igual período de 2007, em decorrência das seguintes variações: (i) aumento de R$ 12,0 milhões nos juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, em função, basicamente, dos juros sobre o empréstimo na modalidade Notas Promissórias contratado em maio de 2008 e dos juros sobre os financiamentos oriundos da PPESA, no valor de R$ 8,7 milhões; (ii) crescimento de R$ 12,8 milhões nos juros e variação monetária sobre a concessão a pagar à ANEEL devido, substancialmente, ao ingresso de valores referentes à concessão da PPESA; (iii) acréscimo de R$ 48,4 milhões na despesa de variação cambial de empréstimos e financiamentos, líquida do resultado de operação de hedge cambial, existente no 3T07, em razão da maior valorização das moedas que compõem a dívida frente ao Real; e (iv) redução de R$ 6,8 milhões nas despesas relativas à CPMF e aos encargos sobre tributos e contribuições sociais devidos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

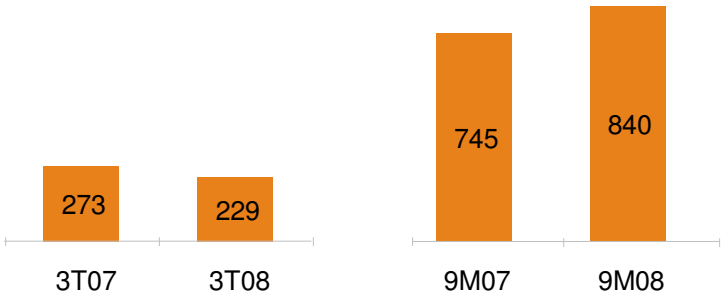
A redução de R$ 22,2 milhões, ou 16,0%, no 3T08 em relação ao mesmo período de 2007 deve-se basicamente ao decréscimo na mesma ordem do resultado antes dos tributos, refletindo as variações anteriormente comentadas.

Lucro Líquido

No 3T08 o lucro líquido alcançou R$ 228,7 milhões, 16,2% inferior ao do mesmo trimestre do ano anterior, que foi de R$ 272,9 milhões, reflexo dos efeitos anteriormente mencionados. Desconsiderando-se os impactos do aumento da variação cambial de R$ 32,0 milhões e da redução da exportação de energia de R$ 35,1 milhões, entre os períodos comparados, ambos líquidos de impostos, o lucro líquido do 3T08 teria aumentado em 9,6%.

No período de 9M08 o lucro líquido atingiu R$ 839,5 milhões, representando crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período de 2007, que foi de R$ 744,6 milhões. Excluindo-se os efeitos, líquidos de impostos, decorrentes do incremento da variação cambial de R$ 26,6 milhões e da redução da exportação de R$ 35,1 milhões, entre os períodos comparados, bem como a receita decorrente da recuperação de PIS e COFINS de R$ 50,4 milhões, no período de 9M08, e a redução do imposto de renda e da contribuição social de R$ 29,9 milhões, no período de 9M07, em função do crédito de juros sobre o capital próprio, o lucro do período de 9M08 teria crescido em 20,7%.

Lucro Líquido - R$ milhões



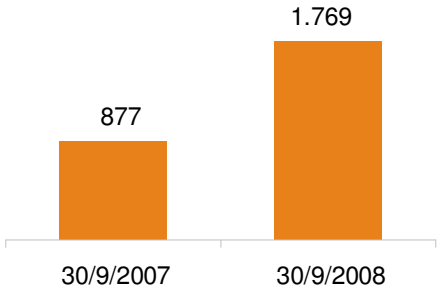
Endividamento

Em 30 de setembro de 2008, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos caixa e equivalentes) era de R$ 1.769,2 milhões, 101,7% superior aos R$ 877,2 milhões registrados em 30 de setembro de 2007.

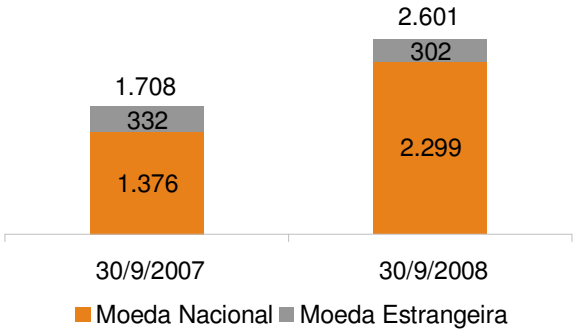
A dívida bruta total consolidada, representada principalmente por empréstimos, debêntures, notas promissórias e financiamentos, totalizava R$ 2.601,0 milhões em 30 de setembro de 2008, um incremento de 52,3% comparativamente à posição de 30 de setembro de 2007. Do total da dívida no final do período, 11,6% eram em moeda estrangeira (19,4% no final do 3T07).

O acréscimo do endividamento da Companhia está relacionado, principalmente, aos seguintes fatores: (i) emissão de R$ 400,0 milhões em notas promissórias, realizada em abril de 2008; (ii) saque junto ao BNDES e seus agentes financeiros no valor total acumulado de R$ 117,9 milhões em 2008, para fazer frente aos investimentos na Usina Hidrelétrica São Salvador; e (iii) ingresso de R$ 294,2 milhões relativos aos empréstimos contratados pela Ponte de Pedra Energética S.A., empresa cuja aquisição pela Companhia se concretizou no 2T08.

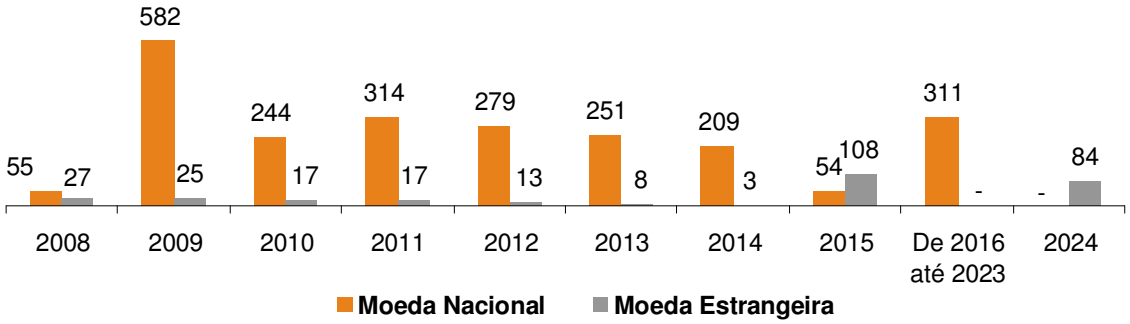
Evolução da Dívida Líquida - R$ milhões



Composição da Dívida Bruta – R$ milhões



Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Investimentos

Os investimentos realizados no 3T08 totalizaram R$ 165,7 milhões, 50,4% acima dos R$ 110,2 milhões registrados no 3T07.

Do total investido no período, R$ 15,9 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização das usinas, R$ 87,8 milhões à construção da Usina Hidrelétrica São Salvador, R$ 20,4 milhões destinados à aquisição das PCHs José Gelazio da Rocha e Rondonópolis, e R$ 9,2 milhões à construção da Usina Termelétrica Andrade.

Crédito de Juros sobre o Capital Próprio

O Conselho de Administração da Tractebel Energia aprovou em reunião realizada em 7 de novembro de 2008 o crédito de juros sobre o capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008, no montante de R$ 176,0 milhões (R$ 0,2696317201 por ação).

Esses proventos serão pagos em data a ser definida pela Diretoria Executiva e a comunicação se dará através de Aviso aos Acionistas.

EVENTOS SUBSEQÜENTES

ANEEL Aprova Aquisição das PCHs Rondonópolis e José Gelazio da Rocha

A ANEEL aprovou em 14 de outubro de 2008 a transferência do controle societário da Tupan Energia Elétrica S.A. e da Hidropower Energia S.A. à Tractebel Energia, por meio da Gama Participações Ltda. A Tupan e Hidropower detêm, respectivamente, autorizações para explorar as PCHs Rondonópolis e José Gelazio da Rocha.

Para a conclusão da aquisição, fica restando a aprovação dos credores, processo em andamento.

Nomeação de Novo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

A 92ª reunião do conselho de administração, realizada em 7 de novembro de 2008, deliberou a nomeação de Philippe Dartienne como novo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, em substituição a Marc Verstraete, que assumirá nova posição dentro do Grupo GDF SUEZ, desta feita na Europa. A posse do Sr. Dartienne fica condicionada à obtenção de autorização das autoridades competentes brasileiras. Até a referida posse, o Diretor Presidente da Companhia, Manoel Zaroni Torres, acumulará o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

SUSTENTABILIDADE: COMPROMISSO E CERTIFICAÇÕES

A Tractebel Energia atua sob os princípios do desenvolvimento sustentável, respeitando em suas operações o equilíbrio das dimensões ambiental, social e econômica. As diretrizes que norteiam os planos de gestão ambiental da Companhia estão em seu Código do Meio Ambiente, que prevê o cumprimento das exigências dos órgãos ambientais, bem como a interação com as comunidades que vivem sob a influência das usinas, cooperando com a melhoria da sua qualidade de vida.

Todas as usinas da Companhia possuem os certificados NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001, com exceção das adquiridas em 2008. A certificação NBR ISO 9001 tem por objetivo a melhoria dos procedimentos internos das empresas e visa o aprimoramento contínuo de produtos e serviços. A NBR ISO 14001 é uma norma para sistemas de gestão ambiental, projetada para compatibilizar a proteção ambiental e prevenção da poluição com o crescimento sócio-econômico das empresas.

Esse compromisso com os recursos naturais resultou na sua permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bovespa, uma carteira de ações de companhias consideradas sustentáveis a longo prazo e com excelente desempenho nos aspectos financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa.

A Diretoria Executiva da Tractebel Energia criou o Comitê de Sustentabilidade, objetivando o incremento da atuação da Companhia como parceira e indutora do desenvolvimento econômico, social e ambiental nas localidades onde está presente e em consonância com seus valores, quais sejam, profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A adesão da Tractebel Energia ao Novo Mercado da Bovespa, em 16 de novembro de 2005, reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

Seu Estatuto Social foi adequado às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e seu Conselho de Administração passou a ser composto de nove membros titulares, sendo um representante dos empregados e dois conselheiros independentes. Com exceção do titular indicado pelos empregados, todos são eleitos por acionistas, em Assembléia Geral. Um Conselho Fiscal, não permanente, independente da administração e da auditoria externa da Companhia, responde pela fiscalização dos atos dos administradores e por examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras.

A Companhia adota um Código de Ética, além de manter uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pela discussão de questões éticas, que são também abordadas em pesquisas organizacionais.

Adicionalmente às regras do Novo Mercado, a Tractebel Energia segue os regulamentos da lei *Sarbanes-Oxley*, cujo objetivo é coibir a conduta antiética e proporcionar mais confiabilidade para as demonstrações financeiras.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar em cada ano calendário dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Melhor Empresa do Setor Elétrico

A revista Conjuntura Econômica, editada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (IBRE/FGV), escolheu a Tractebel Energia como a ***Melhor Empresa no Setor de Eletricidade de 2007.*** O prêmio é concedido anualmente a partir da pesquisa *As 500 maiores Sociedades Anônimas do Brasil*.

Melhor Companhia para o Acionista 2008

A Tractebel Energia conquistou o 1º lugar no *III Ranking Capital Aberto*, na categoria empresa com valor de mercado acima de R$ 15 bilhões. O ranking aponta as companhias que mais se destacaram em rentabilidade do negócio (EVA), rentabilidade da ação, liquidez, governança corporativa e sustentabilidade.

Menção Honrosa em Governança Corporativa

A Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) elegeu a Tractebel Energia como uma das finalistas do *Prêmio Melhor Relatório Anual* entre as empresas com faturamento superior a um bilhão de reais.

A Companhia também recebeu **Menção Honrosa em Governança Corporativa**, uma das cinco categorias especiais, concedida ao relatório da companhia que obteve a maior pontuação entre as 82 participantes.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde sua adesão ao Novo Mercado da Bovespa, a Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (**ITAG**), que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle. Suas ações integram ainda o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice de Energia Elétrica (**IEE**), que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico.

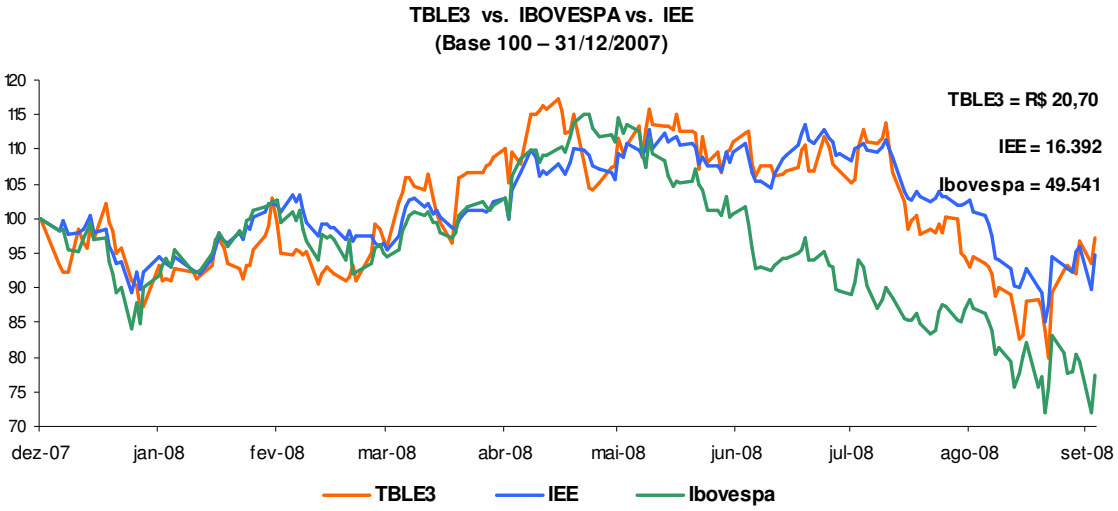
As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3. Além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY. Com a intenção de aumentar a liquidez do programa de ADRs a Companhia aprovou a alteração da relação entre ADRs e ações ordinárias. A partir de 8 de outubro de 2008 um ADR passou a equivaler a uma ação ordinária.

Desempenho das Ações – TBLE3

A crise do *subprime* nos EUA, que teve início em 2007, ganhou novos contornos e se aprofundou no 3T08, produzindo perdas consideráveis nas principais bolsas internacionais. No período, o Ibovespa registrou queda de 23,8%, acompanhado da perda de 14,5% do IEE - Índice do Setor Elétrico. As ações da Tractebel, seguindo o comportamento observado no mercado, também encerraram o trimestre com queda: 13,4%.

Os papéis da Companhia registraram presença em 100% dos pregões da Bovespa em 2008, e o volume médio diário de negociação no trimestre em análise foi de R$ 15,5 milhões.

Em 30 de setembro de 2008, os papéis estavam cotados a R$ 20,70/ação, representando um valor de mercado da Companhia equivalente a R$ 13,5 bilhões.



PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 10 de novembro de 2008
Horário: 10:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (11) 4688.6301
Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 10 de novembro de 2008
Horário: 12:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (55 11) 4688.6301
Participantes nos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes em outros países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção Investidores.

Replay disponível do dia 10 de novembro ao dia 16 de novembro de 2008. Acesso pelo telefone (11) 4688.6312, código: 772 (Português).

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas os quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Ativo	**30/09/2008**	**30/06/2008**
Ativo Circulante	**1.355.955**	**983.573**
Numerário disponível	4.369	15.206
Aplicações financeiras	827.470	473.066
Consumidores, concessionárias e permissionárias	396.870	384.329
Tributos e contribuições sociais a compensar	15.180	13.026
Almoxarifado	54.431	47.221
Cauções e depósitos vinculados	1.174	1.137
Ativo fiscal diferido	14.762	13.444
Despesas pagas antecipadamente	5.821	7.858
Outros	35.878	28.286
Ativo Não Circulante	**6.639.294**	**6.652.212**
Realizável a Longo Prazo	**501.304**	**502.738**
Concessionárias e permissionárias	602	695
Tributos e contribuições sociais a compensar	25.641	25.839
Cauções e depósitos vinculados	24.340	26.403
Depósitos judiciais	156.175	155.548
Alienação de bens e direitos	76.022	78.190
Ativo fiscal diferido	213.617	214.116
Outros	4.907	1.947
Permanente	**6.137.990**	**6.149.474**
Investimentos	51.206	30.812
Imobilizado	5.945.086	5.973.789
Intangível	90.640	90.815
Diferido	51.058	54.058
Total	**7.995.249**	**7.635.785**

ANEXO II
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Passivo	**30/09/2008**	**30/06/2008**
Passivo Circulante	**1.968.772**	**1.280.085**
Fornecedores	217.267	240.573
Dividendos e juros sobre o capital próprio	583.161	2.875
Empréstimos e financiamentos	583.848	558.654
Debêntures	45.173	29.589
Tributos e contribuições sociais	364.421	282.342
Obrigações estimadas	38.833	38.694
Obrigações com o programa P&D	60.109	56.453
Provisão para contingências	10.867	8.786
Benefícios pós-emprego	22.544	21.719
Outros	42.549	40.400
Passivo Não Circulante	**2.950.399**	**2.928.006**
Exigível a Longo Prazo	**2.950.399**	**2.928.006**
Empréstimos e financiamentos	1.288.650	1.217.597
Debêntures	683.320	674.667
Tributos e contribuições sociais	8.333	7.150
Obrigações estimadas	5.268	4.637
Provisão para contingências	71.492	77.541
Concessões a pagar	537.560	593.384
Benefícios pós-emprego	317.461	314.733
Passivo fiscal diferido	36.535	36.535
Outros	1.780	1.762
Patrimônio Líquido	**3.076.078**	**3.427.694**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	279.392	279.392
Lucros acumulados	259.225	610.841
Total	**7.995.249**	**7.635.785**

ANEXO III
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Valores em R$ mil	3T08	3T07	Var. %	9M08	9M07	Var. %
Receita Operacional Bruta	**966.272**	**928.674**	**4,0**	**2.881.560**	**2.502.532**	**15,1**
Deduções da Receita Operacional	**(100.073)**	**(74.314)**	**34,7**	**(290.819)**	**(240.942)**	**20,7**
Receita Operacional Líquida	**866.199**	**854.360**	**1,4**	**2.590.741**	**2.261.590**	**14,6**
Custos de Energia Elétrica e Serviços	**(313.052)**	**(311.195)**	**0,6**	**(919.210)**	**(830.582)**	**10,7**
Energia elétrica comprada para revenda	(157.169)	(70.103)	124,2	(372.042)	(180.480)	106,1
Transações no âmbito da CCEE	(1.424)	(35.364)	-96,0	(43.838)	(173.740)	-74,8
Combustíveis para produção de energia elétrica	(7.469)	(76.847)	-90,3	(100.016)	(116.036)	-13,8
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(26.988)	(26.386)	2,3	(62.796)	(63.959)	-1,8
Pessoal	(24.230)	(21.281)	13,9	(73.561)	(63.428)	16,0
Depreciação e amortização	(66.874)	(57.045)	17,2	(187.668)	(168.956)	11,1
Custo dos serviços prestados	(2.926)	(2.697)	8,5	(7.983)	(7.217)	10,6
Outros	(25.972)	(21.472)	21,0	(71.306)	(56.766)	25,6
Lucro Bruto	**553.147**	**543.165**	**1,8**	**1.671.531**	**1.431.008**	**16,8**
Despesas Operacionais	**(107.028)**	**(89.579)**	**19,5**	**(220.149)**	**(255.850)**	**-14,0**
Despesas com vendas	(67.610)	(54.906)	23,1	(183.077)	(161.061)	13,7
Despesas gerais e administrativas	(41.661)	(33.202)	25,5	(118.413)	(96.296)	23,0
Constituição (reversão) de provisões operacionais, líquida	(352)	(1.471)	-76,1	2.315	1.507	53,6
Recuperação de PIS/COFINS	-	-	-	76.431	-	-
Ganho em ação judicial	2.595	-	-	2.595	-	-
Resultado do Serviço	**446.119**	**453.586**	**-1,6**	**1.451.382**	**1.175.158**	**23,5**
Resultado Financeiro Líquido	**(101.889)**	**(41.839)**	**143,5**	**(186.653)**	**(94.382)**	**97,8**
Receitas financeiras	32.980	28.721	14,8	96.243	73.974	30,1
Despesas financeiras	(134.869)	(70.560)	91,1	(282.896)	(168.356)	68,0
Resultado Operacional	**344.230**	**411.747**	**-16,4**	**1.264.729**	**1.080.776**	**17,0**
Resultado não operacional	866	(184)	-570,7	(918)	(1.300)	-29,4
Lucro Antes dos Tributos	**345.096**	**411.563**	**-16,1**	**1.263.811**	**1.079.476**	**17,1**
Imposto de renda	(85.079)	(101.608)	-16,3	(310.640)	(244.864)	26,9
Contribuição social	(31.334)	(37.042)	-15,4	(113.647)	(90.050)	26,2
Lucro Líquido do Período	**228.683**	**272.913**	**-16,2**	**839.524**	**744.562**	**12,8**
EBITDA	**516.537**	**512.995**	**0,7**	**1.648.587**	**1.351.873**	**21,9**
Lucro líquido por ação	0,3503	0,4181	-16,2	1,2861	1,1407	12,8

ANEXO IV
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
FLUXO DE CAIXA

Valores em R$ mil	3T08	3T07	9M08	9M07
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	228.683	272.913	839.524	744.562
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	70.418	59.409	197.205	176.715
Variação monetária e cambial, líquida	59.837	(3.722)	82.322	(18.574)
Juros líquidos	19.018	14.849	44.956	38.003
Recuperação de PIS/COFINS	-	-	(76.431)	-
Constituição (reversão) de provisão operacional líquida	2.666	838	5.333	71
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(820)	(4.690)	(11.295)	(9.915)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(855)	185	1.011	1.346
Outros	122	203	366	308
	379.069	339.985	1.082.991	932.516
Redução (Aumento) nos Ativos				
Consumidores e concessionárias	(12.448)	19.438	(44.263)	5.210
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	-	13.002	-	21.643
Alienações de bens e direitos	(2.812)	(300)	204	8.268
Tributos e contribuições sociais a recuperar	(1.889)	(2.082)	(2.080)	4.003
Cauções e depósitos vinculados / judiciais	4.192	(35.105)	59.381	10.135
Almoxarifado	(7.210)	(2.293)	(4.363)	744
Despesas antecipadas	2.037	1.215	(1.584)	(2.402)
Outros	(10.345)	(2.755)	(4.266)	(2.146)
	(28.475)	(8.880)	3.029	45.455
Aumento (Redução) nos Passivos				
Fornecedores	8.975	11.779	(73.083)	6.483
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.072	29.664	40.580	31.426
Tributos e contribuições sociais	81.836	109.191	85.520	247.093
Obrigações estimadas	764	1.483	5.711	4.989
Provisão para contingências	(3.492)	2.043	(6.270)	149
Benefícios pós- emprego	(7.335)	(6.873)	(23.428)	(22.015)
Pesquisa e desenvolvimento	3.656	5.648	11.141	12.019
Concessão ANEEL	(405)	(391)	(1.217)	(1.174)
Outros	1.993	(7.644)	9.311	(2.253)
	130.064	144.900	48.265	276.717
Recursos Provenientes das Atividades Operacionais	**480.658**	**476.005**	**1.134.285**	**1.254.688**
Atividades de investimento	**(165.669)**	**(110.200)**	**(972.018)**	**(536.824)**
Aquisição da CESS, líquida das disponibilidades	-	-	-	(280.680)
Aquisição de participação na MAESA	-	-	-	(28.793)
Aquisição da PPESA, líquida das disponibilidades	-	-	(635.507)	-
Aquisição da SEIVAL	-	(500)	-	(500)
Aquisição da Tupan Hidropower	(20.395)	-	(20.395)	-
Aplicação no imobilizado e diferido	(112.812)	(109.588)	(266.675)	(225.782)
Aplicação no intangível	(32.462)	(112)	(49.441)	(1.069)
Atividades de financiamento	**28.578**	**17.811**	**(124.519)**	**(119.515)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(25.104)	(38.788)	(112.317)	(142.429)
Financiamentos e debêntures	53.682	69.720	517.920	529.134
Liquidações de operações com *swap*	-	(684)	-	(4.261)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(12.437)	(530.122)	(501.959)
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	**343.567**	**383.616**	**37.748**	**598.349**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	488.272	471.573	794.091	256.840
Saldo final	831.839	855.189	831.839	855.189
	343.567	**383.616**	**37.748**	**598.349**
Pagamentos efetudos no exercício				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	28.738	12.606	108.674	73.600
Imposto de renda e contribuição social	35.066	33.522	318.322	128.320
Transações que não envolveram o caixa				
Imposto de renda e contribuição social compensados	182	12.200	2.225	12.332
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio creditado	580.299	360.066	580.299	448.066